



O USO DE MÁSCARAS FACIAIS COMO MEDIDA HIGIÊNICO-SANITÁRIA PARA MITIGAR OS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19

Universidade Federal de Viçosa - *Campus Florestal*

Matheus Augusto Cambraia Mendes Ferreira - matheus.cambraia@ufv.br

Guilherme de Azambuja Pussieldi - guilhermepussieldi@ufv.br

Anna Julia Freitas Oliveira - anna.julia@ufv.br

Maria Cecília Zanandrez Evangelista Ferreira - maria.ferr@ufv.br

Pesquisa

Palavras-chave: COVID-19, máscaras faciais, eficácia

Introdução

Com o advento da pandemia de COVID-19, tornou-se necessário que medidas higiênico-sanitárias fossem adotadas pela população geral, para conter o avanço da pandemia. Isso porque sabe-se que uma das vias de transmissão do vírus é por meio de partículas emitidas na tosse, espirro ou até mesmo conversas de pessoas infectadas, sejam elas sintomáticas, pré-sintomáticas ou assintomáticas. Assim, a utilização de máscaras faciais, por exemplo, é imperativa para conter o avanço da pandemia, visto que elas impedem que portadores do vírus o disseminem no ar, e evitam que outras pessoas se infectem e se tornem potenciais hospedeiras do vírus.

Objetivos

Mediante à disponibilidade de diferentes tipos de máscaras no mercado, torna-se pertinente identificar a sua eficácia na prevenção contra o vírus em diferentes materiais e os desafios encontrados no seu uso. Ademais, é preciso analisar a viabilidade econômica, a disponibilidade de compra desses modelos no mercado e seus usos em diferentes contextos.

Material e Métodos

Consultou-se artigos e dados obtidos por meio das bases de dados *National Library of Medicine (PUBMED)*, *Scielo* e *Google Acadêmico*, e diretrizes internacionais que abordam a temática deste trabalho. Utilizou-se, para busca, *COVID-19*, *face masks*, *contamination*, *efficacy of face masks*, *recontamination*, *surgical masks*, *N95 respirators* e *cloth masks*. Foram selecionados para leitura e análise 16 artigos.

Resultados e Discussão

Observou-se que os principais tipos de máscaras usadas são as máscaras de tecido, as máscaras cirúrgicas e os respiradores N95 - ou PFF2. A eficácia destas é de, respectivamente, 95.15%, 97.14% e 99.98% (Ma *et al.*, 2020). As duas últimas apresentam-se como as mais eficazes no bloqueio de partículas e melhor encaixe anatômico, e, por isso, são recomendadas para os profissionais da saúde. Por outro lado, as máscaras de pano são, para a população geral, opções viáveis, pois conferem significativa proteção quando são confeccionadas em dupla camada e quando cobrem, sem deixar frestas, a região da boca e do nariz.

Conclusões

A obrigatoriedade do uso de máscaras faciais em locais em que há aglomeração de pessoas é imperativa para conter o avanço e mitigar os efeitos negativos provocados pela pandemia de COVID-19. Paralelamente, deve-se atentar para a higienização de mãos e superfícies com agentes sanitizantes adequados e para o distanciamento social.

Bibliografia

HOWARD, J.; HUANG, A.; LI, Z.; TUFEKCI, Z.; ZDIMAL, V.; WESTHUIZEN, H. V. D.; DELFT, A. V.; PRICE, A.; FRIDMAN, L.; TANG, L.; TAN, V.; WATSON, G. L.; BAX, C. E.; SHAIKH, R.; QUESTIER, F.; HERNANDEZ, D.; CHU, L. F.; RAMIREZ, C. M.; RIMOIN, A. W. Face masks against COVID-19: an evidence review. *Preprints*, p. 1-9, 2020.

TIRUPATHI, R.; BHARATHIDASAN, K.; PALABINDALA, V.; SALIM, S. A.; AL-TAWFIQ, J. A. Comprehensive review of mask utility and challenges during the COVID-19 pandemic. *Infez Med*, v. 28, n. 1, p. 57-63, 2020.

LIMA, M. M. S.; CAVALCANTE, F. M. L.; MACÊDO, T. S.; GALINDO-NETO, N. M.; CAETANO, J. A.; BARROS, L. M. Máscaras de tecido para a prevenção da COVID-19 e outras infecções respiratórias. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 28, e3353, 2020.

MA, Q. X.; SHAN, H.; ZHANG, H. L.; LI, G. M.; YANG, R. M.; CHEN, J. M. Potential utilities of mask-wearing and instant hand hygiene for fighting SARS-CoV-2. *Journal of medical virology*, v. 92, n. 9, p. 1567-1571, 2020.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

